



## First Aid Monitoring during remote education in pandemic times: experience report

### Monitoria de Primeiros Socorros durante o ensino remoto em tempo de pandemia: relato de experiência

OLIVEIRA, Jayane Omena de<sup>(1)</sup>; LICETTI, Mirana Moura<sup>(2)</sup>;  
SILVA, Rillary Caroline de Melo<sup>(3)</sup>; TENÓRIO, Vanessa Christinne Nazário<sup>(4)</sup>;  
MOREIRA, Rossana Teotônio de Farias<sup>(5)</sup>; ALVES, Maria Laura Fernandes<sup>(6)</sup>

<sup>(1)</sup>ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2830-9379>; Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Campus A. C. Simões – AL, BRAZIL. E-mail: [jayneomena@gmail.com](mailto:jayneomena@gmail.com).

<sup>(2)</sup>ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4787-5683>; Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Campus A. C. Simões – AL, BRAZIL. E-mail: [licettimirana@gmail.com](mailto:licettimirana@gmail.com).

<sup>(3)</sup>ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1488-1887>; Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Campus A. C. Simões – AL, BRAZIL. E-mail: [melorillary@gmail.com](mailto:melorillary@gmail.com).

<sup>(4)</sup>ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5345-6309>; Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Campus A. C. Simões – AL, BRAZIL. E-mail: [vanessactenorio@gmail.com](mailto:vanessactenorio@gmail.com).

<sup>(5)</sup>ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0881-1997>; Professora da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Campus A. C. Simões – AL, BRAZIL. E-mail: [rossanateo@hotmail.com](mailto:rossanateo@hotmail.com).

<sup>(6)</sup>ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7424-8274>; Professora da Universidade Paulista – Unip/Polo Maceió, AL, BRAZIL. E-mail: [laurafernandes2007@hotmail.com](mailto:laurafernandes2007@hotmail.com).

O conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos/as seus/as autores/as.

#### ABSTRACT

This present article is an description of the monitoring experience experienced by nursing students in the face of the pandemic caused by the new coronavirus. The purpose of this report is to describe the importance of monitoring of the First Aid discipline, although remotely, as a methodological teaching strategy that complements and enhances suspended academic practice, offering subsidies for future professional practice. The monitoring activities took place between the months of October and December 2020, and favored the monitors' efforts aimed at learning and mastering technological skills capable of replacing practical face-to-face activities that are essential tools in the interaction between monitors and students of the discipline. It is also important to note the opportunity for developing leadership and autonomy supported by a teaching plan, previously discussed with the professor who supervises the discipline and presented to the academics. The execution of remote monitoring allowed overcoming challenges, improving teaching and learning strategies at undergraduate level, specifically in the area of first aid.

#### RESUMO

O presente artigo é um relato de experiência de monitoria vivenciado por acadêmicas do curso de Enfermagem frente à pandemia, ocasionada pelo novo coronavírus. O objetivo deste relato é o de descrever a importância da execução da monitoria da disciplina de Primeiros Socorros, ainda que de forma remota, como estratégia metodológica de ensino que complementa e incrementa a prática acadêmica suspensa, oferecendo subsídios para o futuro exercício profissional. As atividades de monitoria se desenvolveram entre os meses de outubro e dezembro de 2020, e favoreceram esforços das monitoras direcionados ao aprendizado e domínio de habilidades tecnológicas capazes de substituir atividades práticas presenciais que se configuram como ferramentas essenciais na interação entre monitoras e alunos da disciplina. Ressalva-se também a oportunidade do desenvolvimento da liderança e autonomia subsidiada por um plano de ensino, previamente discutido com a docente orientadora da disciplina e apresentado aos acadêmicos. A execução da monitoria de forma remota permitiu vencer desafios, aprimorar as estratégias de ensino e o aprendizado na graduação, especificamente na área de primeiros socorros.

#### INFORMAÇÕES DO ARTIGO

##### *Histórico do Artigo:*

Recebido: 27/04/2021

Aceito: 29/12/2021

Publicação: 01/01/2021



##### *Keywords:*

Nursing education, Supported education, Online education.

##### *Palavras-Chave:*

Curso de enfermagem, Monitoria, Ensino remoto.

## **Introdução**

Segundo Andrade et al. (2018), o ensino superior auxilia no compartilhamento de saberes e experiências. A responsabilidade do processo de ensino-aprendizagem torna-se mútua entre docentes e discentes, desenvolvendo-se habilidades para sua construção compartilhada. Desse modo, a monitoria é um serviço de apoio pedagógico que visa oportunizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento acadêmico, além do compartilhamento de experiências e o interesse pela docência.

A monitoria acadêmica encontra-se prevista na Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a qual estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Em seu artigo 84, a referida lei destaca que “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos” (BRASIL, 1996).

O exercício da monitoria pode ocorrer em diferentes locais em que o ambiente deve propiciar a livre comunicação e expressão de ideias, bem como a cooperação e a confiança mútua (NATÁRIO; SANTOS, 2010). Em se tratando de atividades realizadas por um monitor, estas compreendem o acompanhamento e participação da elaboração de aulas e de atividades de fixação, desde que sob supervisão de seu orientador, o esclarecimento de dúvidas e questionamentos dos alunos, participação da elaboração de materiais didáticos, auxílio aos docentes, funcionando como atores intermediários entre discentes e docentes (FRANCO, 1998).

Dessa forma, a monitoria contribui, consideravelmente, na formação do profissional de enfermagem por ser fonte de fomento de experiências exitosas para que o acadêmico compreenda os desígnios da profissão e as diversas áreas que compõem as especificidades do curso, as quais deverão ser exercidas por este profissional ao se inserir no mercado de trabalho (ANDRADE et al., 2018).

Durante o ano de 2020, a rápida disseminação do vírus SARS-CoV-2, causador da doença denominada COVID-19 (ZHU et al., 2020), fez com que a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretasse um estado de pandemia (BEDFORD et al., 2020), impactando diretamente em vários segmentos sociais, inclusive na educação. Dessa forma, as instituições de educação se viram obrigadas a inovar em suas metodologias de ensino, passando a adotar ferramentas alternativas para garantir o acesso e a disponibilidade das aulas (JUNIOR; MONTEIRO, 2020; SILVA; ANDRADE; SANTOS, 2020).

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicas do curso de enfermagem no desempenho de suas atividades de monitoria na disciplina de Primeiros Socorros da Universidade Federal de Alagoas, realizada no período de outubro a dezembro de 2020. Devido ao contexto epidemiológico da época, a disciplina foi ofertada de maneira remota, a fim de preservar estudantes, monitores e alunos da pandemia da COVID-19.

### **Procedimentos Metodológicos**

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência que, de acordo com Vasconcellos, Maia e Andrade (2018), é um tipo de estudo que contém abordagem crítica e reflexiva da experiência vivenciada, necessitando de respaldo científico.

Foi realizado a partir das experiências vividas por 4 monitoras da disciplina de Primeiros Socorros, que, no curso de graduação em Enfermagem, da Escola de Enfermagem (EENF) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), é ofertada aos discentes do segundo semestre, sob forma presencial, excepcionalmente, substituída pela forma virtual durante o período de outubro a dezembro de 2020, ou seja, durante o ensino remoto, que compreendeu o Período Letivo Excepcional (PLE). A turma alvo da monitoria era composta por 23 alunos e para a elaboração deste relato, efetuou-se uma revisão e análise criteriosa das atividades desenvolvidas ao longo da disciplina, bem como dos relatórios individuais escritos ao final do período.

### **Resultados e Discussão**

#### **Contextualizando a Monitoria**

A disciplina alvo da monitoria faz parte da matriz curricular do segundo período do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas. Devido a situação de pandemia que deflagrou a COVID-19, a disciplina foi ofertada de maneira remota durante o Período Letivo Excepcional (PLE), contando com uma carga horária total de 40 horas, sendo 24 horas destinadas a aulas síncronas e 16 horas destinadas a atividades assíncronas, com horário fixo às terças-feiras pela manhã, das 8h:00min às 11h:20min.

Nesse contexto, durante o PLE, as aulas foram ministradas remotamente em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), dentro de um sistema institucional, através do software *Moodle* e *GSuite* que integram ferramentas como o *Google Classroom* e *Google Meet*. Essas ferramentas facilitaram o acesso e registro das atividades planejadas pela disciplina de Primeiros Socorros, realizadas em dois momentos: síncrono e assíncrono. O momento síncrono

correspondeu ao período em que estavam presentes ao mesmo tempo no AVA, alunos, docente e monitores; e assíncrono ao momento em que alunos desenvolveram atividades sem a presença do docente ou monitor. O aplicativo *WhatsApp* também foi utilizado para facilitar o acesso a diálogos, vídeos e materiais de apoio, sendo necessário, portanto, a disponibilidade de conexão com a internet.

As aulas teóricas foram desenvolvidas em torno de três grandes unidades, sendo a primeira relacionada aos princípios básicos da prestação de primeiros socorros, a partir da qual os alunos conhecem os primeiros passos que devem seguir frente a uma situação de urgência/emergência; a segunda, relacionada aos primeiros socorros prestados à pessoas nas urgências e emergências, a partir do qual os estudantes puderam vivenciar a prestação dos primeiros socorros em situações específicas que são recorrentes no cotidiano, como casos de engasgos ou fraturas; e por fim, a terceira unidade está relacionada às emergências clínicas, em que os alunos conhecem os primeiros socorros em situações especiais, que poderão ocorrer de forma menos recorrente, como, por exemplo, crises convulsivas, desmaios, envenenamentos, dentre outros.

Desse modo, os conteúdos teóricos foram abordados de modo expositivo com auxílio do *PowerPoint* e vídeos do *YouTube* que eram projetados na plataforma *Google Meet* durante as aulas síncronas, fazendo-se presentes duas docentes e as quatro monitoras. Assim sendo, o objetivo principal da disciplina de Primeiros Socorros ofertada no PLE foi abordar os principais aspectos assistenciais de primeiros socorros de modo que os discentes adquirissem a capacidade de identificar situações de urgência e emergência para tomar decisões e prestar cuidados pré-hospitalares a pessoas nessas situações.

### **Experiência Vivenciada**

A monitoria desenvolvida consistiu em 12 horas semanais que foram divididas em três dias distintos. Desse modo, um dia foi destinado para o momento de plantão de dúvidas, a partir do qual as monitoras ficavam à disposição dos discentes para sanar questionamentos referentes às aulas e atividades; outro horário foi destinado para o momento de revisão de conteúdos e elaboração de materiais complementares, totalizando, assim, 8 horas. Ademais, as 4 horas restantes eram cumpridas no horário da disciplina, com a presença das monitoras nas salas virtuais a fim de dar suporte a docente.

Nesse sentido, Santos e Batista (2015) relatam que as tarefas exercidas pelos monitores podem ser subdivididas em centralidades, sendo elas o “foco no trabalho com/e para os estudantes” e o “foco no trabalho com o professor”. Os autores ainda elencam, de maneira detalhada, quais tarefas estão presentes nessas centralidades, tais como a otimização da

comunicação entre docente-discente, organização de encontros para estudo coletivo, orientação quanto aos materiais de estudo, preparação de atividades para os alunos, auxiliar professores em suas tarefas, dentre outros.

Durante os momentos de plantão de dúvidas, os graduandos tinham espaço para expor seus questionamentos e inseguranças frente aos assuntos ministrados durante as aulas síncronas, de modo que o monitor pudesse auxiliá-lo da melhor forma, esclarecendo o conteúdo. Dessa forma, fica evidente que, durante o desempenho de suas atribuições, o monitor precisa ter maior domínio sobre uma determinada parte do conhecimento, ou que atue em conjunto com seu colega para aprimorá-lo, exercendo, assim, o chamado monitoramento de base entre iguais (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

Vale salientar que, devido a pandemia da COVID-19, todas as atividades realizadas foram desenvolvidas de maneira remota, utilizando recursos e ferramentas online, como vídeos, sites de apoio e materiais em word ou PDF. Sendo assim, houve uma concretização do emprego das tecnologias da informação e comunicação que já estavam se popularizando dentro das Instituições de Ensino Superior (IES), uma vez que, quando utilizadas com positividade e efetividade, contribuem para a promoção do processo ensino-aprendizagem (COSTA; SOUZA; CUSIN, 2019).

Nesse sentido, o AVA e o *WhatsApp* foram ferramentas essenciais para o bom andamento da disciplina de Primeiros Socorros, principalmente para o desenvolvimento dos momentos assíncronos. Desse modo, o AVA era utilizado como meio pelo qual os alunos tinham acesso aos materiais disponibilizados, como links de vídeos, arquivos de exercícios, artigos para leituras complementares, ou a fóruns previamente planejados, a partir do qual eles poderiam participar discutindo sobre determinado conteúdo. Por outro lado, o *WhatsApp* foi utilizado como contato para retirada de dúvidas sobre as atividades ou sobre assuntos da aula.

Ademais, a monitoria possibilitou a construção de uma boa interação entre monitoras e alunos, que ficavam a vontade para sanar questionamentos e fortalecer conhecimentos. Embora a participação, nos momentos síncronos e assíncronos, tenha ocorrido de formas diferentes entre os alunos, já que alguns se engajaram mais em determinadas atividades do que outros, de forma geral, a turma se mostrou bastante proativa. Por sua vez, a comunicação/interação entre monitores e docentes ocorreu de forma formidável e exitosa, uma vez que eram respeitadas as opiniões e ideias de ambos os lados, bem como sugestões oferecidas, com o objetivo de oferecer um conteúdo de qualidade.

Algumas dificuldades foram enfrentadas durante o desenvolvimento da monitoria. Com a impossibilidade de encontros presenciais imposta pela pandemia, a realização de simulações práticas de manobras específicas da área de Primeiros Socorros foi inviável. Nesse sentido, as

monitoras tiveram que buscar ferramentas digitais que substituíssem e/ou exemplificassem as técnicas corretas, com o objetivo de suprir as demandas práticas da disciplina que eram ofertadas de maneira presencial antes do isolamento social. Desse modo, a solução encontrada foi o apoio em vídeos e materiais ilustrativos a fim de demonstrar ao aluno como ocorria a realização de uma determinada técnica.

Dessa forma, dentre os materiais ilustrativos foram utilizados slides com imagens ilustrando o passo a passo de determinado procedimento, e vídeos oriundos da plataforma *YouTube* que consistiam, em sua maioria, de simulações práticas desenvolvidas por profissionais habilitados ou professores da área da urgência e emergência.

Entretanto, ainda que permeada pelas dificuldades citadas, a monitoria foi exitosa e importante para a construção do conhecimento dos alunos sobre os primeiros socorros que devem ser prestados em casos de acidentes ou condições de risco à vida. Dessa maneira, através de situações problemas que foram propostas pelas monitoras, como por exemplo, presenciar uma possível parada cardiorrespiratória ou auxiliar uma pessoa que teve uma fratura, foi possível perceber a análise crítica que o discente tomava em meio aquela cena simulada e que, conseqüentemente, baseava a sua tomada de decisão para prestar o melhor atendimento à vítima.

Nesse contexto, vale salientar que o ensino de Primeiros Socorros para futuros enfermeiros se caracteriza como uma prática essencial, uma vez que esse profissional exerce um fundamental papel dentro da comunidade, podendo atuar como cuidador direto, promovendo os cuidados necessários em uma situação de urgência e emergência, como também atua como um verdadeiro educador em saúde, capacitando terceiros para desempenharem a assistência a uma possível vítima (TINOCO; REIS; FREITAS, 2014; OLIVEIRA et al., 2015).

A monitoria de Primeiros Socorros, ainda que realizada num contexto desafiador, proporcionou oportunidades singulares de comunicação, saberes e experiências, auxiliando para o crescimento pessoal das monitoras. Além disso, ela também contribuiu diretamente para o aprendizado profissional, uma vez que permitiu conhecer e compreender melhor uma das diversas áreas de atuação do enfermeiro (ANDRADE et al., 2018).

### **Considerações Finais**

A realização da monitoria contribuiu na qualidade de ensino oferecido pela disciplina frente uma realidade diferente do ensino padrão, direcionando a uma adaptação do binômio professor-aluno às tecnologias, onde o monitor foi instrumento chave para a realização das atividades à distância. Além disso, a busca, por parte das monitoras, de materiais ilustrativos que

exemplificassem as manobras específicas da área de Primeiros Socorros, foi essencial para o êxito da disciplina.

Ademais, a relação das monitoras com os discentes foi, de maneira geral, satisfatória, apesar de que alguns foram mais participativos do que outros durante os momentos síncronos e assíncronos. Por sua vez, a comunicação que se estabeleceu entre professores e monitores foi baseada no respeito e interação mútua, com a construção de materiais e aulas pertinentes, a fim de oferecer o melhor conteúdo e formação para a turma. O acompanhamento dos alunos durante esse período não foi uma tarefa simples, porém a união estabelecida entre os monitores e professores foi essencial para que tivessem uma motivação para alcançar o melhor rendimento possível.

Através da prática da monitoria, os acadêmicos-monitores realizaram atividades de ensino, repercutindo no crescimento pessoal e intelectual, uma vez que se fez necessário um constante aprofundamento dos temas abordados além da constante atualização às tecnologias necessárias ao bom andamento das aulas.

Ser monitor foi uma experiência formidável, oportunizou compartilhar saberes, exigiu estudo, preparo e habilidades, assim como contribuiu para o desenvolvimento de competências na formação do acadêmico de graduação em enfermagem.

### Referências

- ANDRADE, Erlon Gabriel Rego de et al. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, supl.4, 2018.
- BEDFORD, Juliet et al. COVID-19: towards controlling of a pandemic. **The Lancet**, v. 395, n. 10229, p. 1015-1018, 2020.
- BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 23/12/1996, p.27.833.
- COSTA, Fabrício Carneiro; SOUZA, Isaac Teixeira de; CUSIN, Cesar Augusto. O uso das tecnologias da informação no ensino superior. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 10, n. 3, p. 05-28, 2019.
- FRANCO, Gianfábio Pimentel. Uma experiência acadêmica como aluno-monitor da disciplina de morfologia: histologia e anatomia. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 19, n. 1, p. 66 – 68, 1998;
- JUNIOR, Verissimo Barros dos Santos; MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. Educação e COVID-19: as tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia. **Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade**, v. 2, p. 01 - 15, 2020.
- NATÁRIO, Elisete Gomes; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 27, n. 3, p. 355-364, 2010.
- OLIVEIRA, Marília Rosa de. et al. Concepção de graduandos de enfermagem sobre a prática de educação em saúde em primeiros socorros. **Rev Rene**, v.16, n. 2, p. 150-8, 2015.

SANTOS, Geovannia Mendonça; BATISTA, Sylvia Helena Souza da Silva. Monitoria acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo interprofissional em saúde. **ABCS Health Sciences**, v. 40, n.3, p.203-207, 2015.

SILVA, Douglas dos Santos.; ANDRADE, Leane Amaral Paz.; SANTOS, Silvana Maria Pantoja dos. Alternativas de ensino em tempo de pandemia. **Research, Society and Development**, v. 9, n.9, e424997177, 2020.

TINOCO, Vanessa do Amaral.; REIS, Michelle Messias Tinoco; FREITAS, Laura Nascimento. O enfermeiro promovendo saúde como educador escolar: atuando em primeiros socorros. **Revista Transformar**, v. 1, n. 6, p. 104 -113, 2014.

VASCONCELLOS, Luciana Joaquina de; MAIA, Paulo Henrique Silva; ANDRADE, Joyce Pedrosa de Oliveira. Relato de experiência: o processo de ensinagem do método SOAP. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem - RECIEN**, v. 8, n. 23, p. 47-53, 2018.

ZHU, Na et al. A Novel Coronavirus from Patients with Pneumonia in China, 2019. **New England Journal of Medicine.**, v. 382, n. 8, p. 727-733, 2020.